



Lisboa, 27 de Maio de 2022

LUTAR CONTRA A ARROGÂNCIA, A PREPOTÊNCIA E A GANÂNCIA É UM DEVER E UMA OBRIGAÇÃO

NÃO PERMITIREMOS QUE A ALTICE FAÇA DOS PLANOS DE SAÚDE DOS TRABALHADORES UM NEGÓCIO PARA OS ACIONISTAS

Realizou-se no passado dia 26 de Maio mais uma reunião convocada pela Altice sobre os Planos de Saúde dos Trabalhadores (**disseram que era a décima primeira**), até consideraram reunião quando nenhuma ERCT esteve presente.

Numa estratégia de publicidade, os representantes da DRH, fizeram mais um relambório sobre a necessidade de alterar os Planos de Saúde, usando e abusando dos vocábulos sustentabilidade, equilíbrio, responsabilidade, para enganar incautos e distraídos.

Insinuaram que “eles” são os bons que querem salvaguardar e defender o futuro dos Planos de Saúde da Altice e “Nós” as forças de bloqueio que “inexplicavelmente” recusam colaborar no “golpe” e validar mais um saque aos bolsos dos trabalhadores.

Pôr trabalhadores e familiares inscritos a pagar mais, nalguns casos muitíssimo mais, para ter menos proteção na doença (já a partir de 1/1/2023) é uma injustiça, uma barbárie, que a COMEX considera um acto bondoso”.

A intervenção da DRH foi finalizada com o anúncio da decisão da COMEX de que ***“as reuniões sobre os Planos de Saúde com as ERCT acabavam ali e agora eles iriam fazer as alterações que entendessem como necessárias, através de comunicação interna, durante o mês de Junho, a bem dos beneficiários e da “sustentabilidade” dos Planos, acrescentaram novamente”***.

Mal terminou este anúncio às ERCT, os trabalhadores foram “brindados” com uma mensagem por correio electrónico, certamente “espontânea” do CCO, Dr. João Zúquete, um exercício de propaganda barata, cheio de omissões e visões distorcidas a acusar as ERCT de falta de diálogo e de nada fazerem para salvar os Planos de Saúde, os tais que a Altice “jura” defender e proteger para todo o sempre. Até tiveram a lata de acabar a dita mensagem com as seguintes palavras: **“bem, maior que é a saúde, SAÚDE PARA TODOS”**.

É preciso ser muito hipócrita para fazer tal afirmação, quando quem a faz, sabe muito bem que para os donos da Altice, o bem maior é encher os cofres esmifrando tudo o que puderem a quem trabalha.

«DEMAGOGIA, FEITA À MANEIRA, É COMO QUEIJO NUMA RATOEIRA»

Se queriam que a Frente Sindical fizesse um simulacro de negociação, para vir a validar as intenções da Altice de dar tão grande machadada nos Planos de Saúde, fazendo parecer que conseguia suavizar as malfetorias propostas pela Altice, e dizer que era uma grande vitória face à posição inicial da empresa, desiludam-se.

A Frente Sindical não engana os beneficiários dos Planos de Saúde, incluindo os do Plano Clássico (cerca de 30.000 beneficiários), um Plano de Saúde de cariz Solidário, que foi negociado pelas ERCT, com “sangue, suor e lágrimas” no tempo do Eng.º Todo Bom (entrada



em vigor em 1/1/1996), em que quem mais ganha mais quota paga (percentagem sobre o salário igual para todos) e quem mais precisa, mais doente, mais cuidados de saúde recebe.

Para a Frente Sindical o ponto de partida são os actuais textos dos Planos de Saúde e o ponto de chegada a abertura do Plano Clássico aos trabalhadores dos Corporativos.

A esta reivindicação, a COMEX diz não.

À actualização da Tabela de quotas dos familiares desde 2014, a COMEX diz não.

À exigência da reunião do Conselho Técnico da ACS, para apresentar as contas de 2021, agora vêm dizer que só em Julho, os seja, depois de consumarem a machadada que queriam terminar até ao fim de Maio, se a Frente Sindical tivesse caído nesse engodo.

Lutar contra as negociatas, contra o desperdício e a trapaça dos grandes prestadores de saúde e contra a retirada de direitos aos beneficiários, sobretudo aos mais vulneráveis financeiramente, aos grandes doentes (doença crónica grave), aos beneficiários da Madeira e aos dos Açores, num Grupo Empresarial que cresce receitas e margens em Portugal, trimestre após trimestre, desde 2018, é o único posicionamento digno, goste ou não a Altice.

A Frente Sindical exige que a COMEX assuma todas as responsabilidades futuras com a saúde dos trabalhadores não activos do Plano Clássico (420 milhões de euros a 1/12/2021), lembramos que na venda da PT Portugal pela Oi, em 2015, a Altice abateu ao valor a compra 1350 milhões de euros pelas responsabilidades futuras existentes à data.

Para onde foi este dinheiro? Terá ido para o Baú dos donos da Altice?

Dr. João Zúquete, criticar a Frente Sindical de falta de diálogo quando nos opomos à destruição da ACS e defendemos os beneficiários dos Planos de Saúde da Altice, é um “elogio” não é “cadastro”.

Nota: Perante mais um dos muitos ataques aos direitos dos trabalhadores cometidos pela Altice desde que cá entrou, o governo "não tuge nem muge", fica imune, se fosse em Inglaterra outro galo cantava, parece que o Governo deste país está a averiguar a compra de acções pela Altice à BT e pode impedir este processo.

Falta de diálogo têm os donos da Altice e a COMEX que só veem cifrões, andam há 6 anos a sangrar recursos na MEO e a impedir os trabalhadores de ter melhores salários e mais direitos.

A Frente Sindical apoia o caminho do progresso, da responsabilidade e da transparência, defendendo uma melhor distribuição da riqueza pelos trabalhadores, valorizando o compromisso e a negociação, mas nunca aceitará imposições, prepotência e arrogância.

À ARROGÂNCIA E À PREPOTÊNCIA, RESPONDEMOS COM TODAS AS FORMAS DE LUTA JULGADAS NECESSÁRIAS E ADEQUADAS.

TODOS FAZEMOS FALTA NESTA LUTA EM DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE.

A FRENTE SINDICAL CONTA CONTIGO!